

Limpeza do tanque de combustível 2

Mais umas dicas, e depois de mais alguns estudos e conversas com pessoas que têm conhecimento técnico e outros por experiência, apresento novos métodos para solução da ferrugem no tanque...

Bom, sonhando um pouco, seria muito bom se os tanque fossem de plástico, assim como algumas motos de enduro. Como não tenho conhecimento necessário para a produção de plásticos de alto impacto, vamos ao velho problema de ferrugem nos nossos tanques de ferro...



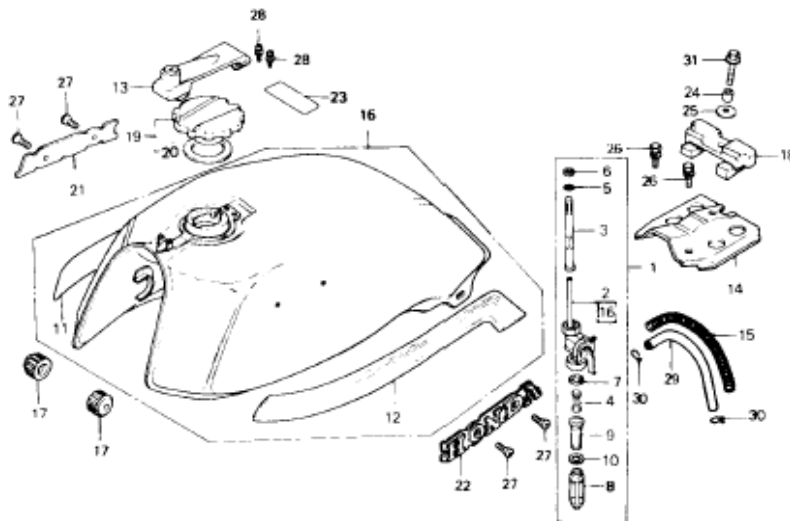
Aos leitores esclareço primeiro: este texto é produzido para o grupo CBzeiros do Brasil <<http://www.motos.pro.br>> então as dicas são principalmente direcionadas para as motocicletas tipo CB (Citizen Band) desde as 250, 350, 360, 400, 400Four, 450, 450Four, 500, 500Four, 550Four, 750Four até as CBX 1000 e etc... mas que podem ser adaptadas perfeitamente para outros modelos de motos.

Primeira dica:

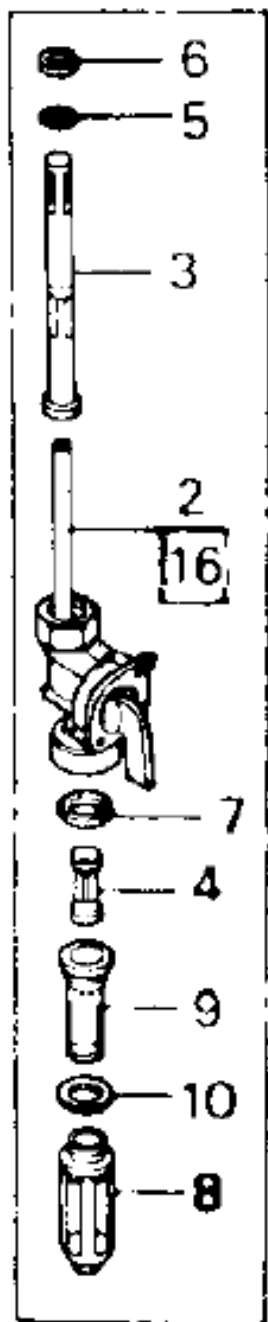
Mantenha o tanque sempre cheio, assim evitando que se formem gotículas na parte superior do tanque. Essas gotículas quando permanecem por muito tempo, tendem a formar ferrugem, provocando oxidação conseqüentemente, e resíduos no carburador, etc. Por isso, mantenha sempre o tanque o mais cheio possível o que evita também que o carburador receba sujeira ou água. Já que a água é mais pesada que a gasolina, ela sedimenta no fundo do tanque e quando você anda muito na reserva, ela vai para o motor e começa aquela sessão falha tudo!

Segunda:

Verifique se seu tanque tem o filtro interno de gasolina, é possível compra-lo em qualquer concessionária autorizada, o número da peça é: 16952-443-901. Este filtro evita que partículas de ferrugem ou corpos estranhos misturados à gasolina no momento de abastecer entrem em seu carburador, podendo ocasionar entupimentos ou ter consequências mais graves.



Para quem possui o catalogo de peças vá a pág. 54.
É a peça identificada com o número 3 na ilustração:



Como explicado em outro tópico (*), existem várias formas de resolver o problema, tantas outras para remediar, e infinitas possibilidades de RTA*.

O objetivo principal deste texto é informar, com a informação, você pode buscar a melhor solução para seu caso.

Em segundo lugar seria o corte de custos.

Com informação sobre o problema e a divulgação de suas dúvidas, há sempre a possibilidade de que alguém possa te dar uma nova possibilidade na busca da solução do problema. Foi o que aconteceu com o antigo texto, pessoas entraram em contato para dar sua opinião, esclarecimentos técnicos, mais dúvidas e agradecimentos ou reclamações! (hehe)

Temos aqui mais duas propostas na solução deste problema.

Um proposto pelo amigo Jorge Estavo (índio pajé) que trabalha como mecânico industriais (motores do tamanho de um caminhão) em companhias de petróleo pelo mundo afora e por incrível que pareça foi companheiro de meu mecânico (Ademir) na fábrica da Honda em Manaus, eles montavam e regulavam as CB's na época da importação das CB400 (made in Japan).

O Índio Pajé (filho de Alemão com Índia), me contou que o primeiro produto aplicado no casco de um navio é uma tinta chamada *Internacional Marine*, esta tinta tem base epoxi e por isso adere com facilidade e isola o metal da maresia.

Me contou que hoje usam-se tanques de combustível em inox ou plástico de alto impacto para evitar a ferrugem no caso de motores a gasolina, pois disse-me que nunca viu ferrugem em tanques de diesel (em uso é claro).

Lembrem que a ferrugem nos tanques de gasolina é causado, aqui no Brasil, pela adição de álcool à gasolina. Como nosso álcool é o anidro, um de seus subprodutos é a água (sem contar é claro com o batismo das distribuidoras e postos de gasolina), não preciso dar mais explicações.

Algumas pessoas, principalmente em competições, retiram o álcool, e conseqüentemente a água, da gasolina com um processo relativamente simples...

Em um recipiente transparente e fechado com gasolina (claro que não o tanque), adiciona-se água, uns 10%, e deixa em repouso por algumas horas ou mais, depois de algum tempo água e álcool misturam-se, e visivelmente formam uma camada de cor mais clara no fundo do recipiente. Então usa-se uma mangueira para retirar a gasolina que agora está separada da mistura água e álcool. Não esqueça de usar um recipiente com tampa, para conter a evaporação do

combustível e evitar acidentes.

Voltando ao assunto, o Índio disse que antigamente, quando tinham problemas com ferrugem em tanques de gasolina, faziam o seguinte:

- Usavam um produto conhecido aqui como Solupan, para a limpeza e retirada da ferrugem (tome cuidado para não deixar por muito tempo e conseqüentemente furar o tanque). E depois aplicavam a tinta *Internacional Marine*, para isolar o ferro. Dificilmente vai ocorrer mais problemas com ferrugens.

Particularmente já havia usado esta tinta nas curvas do escapamento (tubo de escape que sai do cabeçote).



Como moro em cidade litorânea, a maresia é impiedosa com metais, principalmente com cromados, mais ainda com cromados expostos a temperaturas elevadas. Depois de trocar as tais curvas por duas vezes, uma paralela e outra original, com resultados parecidos quanto ao "azulamento" do metal devido à alta temperatura que são submetidos e à ferrugem. Resolvi que estava de saco cheio de tanto limpar esses cromados, resolvi pintar de preto. Foi aí que descobri a tal tinta *Internacional Marine*, que além de base epoxi também é resistente às altas temperaturas. Após jatear com areia, foi aplicado uma base da tinta *Internacional Marine* e depois uma tinta preta resistente às altas temperaturas. Só voltou a enferrujar após 2 anos, sendo que durante esse tempo morei a 100 metros do mar!

A segunda dica, é de uma empresa que vende um produto específico para este nosso problema de ferrugem no tanque, o produto é o *tankfilm*, um revestimento protetor para tanques de gasolina. A empresa também limpa e aplica o produto no tanque do cliente, mediante uma taxa. Mais informações em <<http://www.motosantigas.com.br/pecas/tankfilm.htm>>.

Site de interesse:

http://www.maracar.com.br/exibir_dica.asp?cod=36

Por enquanto é só, se no futuro conseguir mais informações divulgo aos amigos.

Qualquer observação ou dúvida, me passa uma mensagem: filosofia@colegiopurificacao.com.br

Alex Sandro Gois dos Santos
CB400/82
Prata
Aracaju-SE

* RTA: Recurso Técnico Alternativo que é o nome científico criado pelo companheiro motociclista Jamil (do M@D) pra substituir a palavra "GAMBIARRA".